



Obesidade. O adenovírus-36, responsável por infecções respiratórias e conjuntivites, consegue transformar células estaminais adultas em gordura. Esta é a conclusão de um estudo de uma equipa de cientistas da Universidade de Luisiana, nos EUA, sobre a epidemia do século XXI

Excesso de peso pode ter origem em vírus comum



Quando Rubens pintou 'As Três Graças' a gordura era considerada formosura. Hoje, a obesidade é vista como a epidemia do século XXI

As células criadas acumulam lipídios mais rapidamente

SUSANA SALVADOR

Uma equipa de cientistas norte-americana veio dar uma nova leitura à ideia de que a obesidade é a epidemia do século XXI, ao mostrar que o excesso de peso pode ser provocado por um vírus comum e, em última análise, ser contagioso. O adenovírus-36 (Ad-36), responsável por infecções respiratórias e conjuntivites, consegue transformar células estaminais humanas em gordura, concluiu a investigação laboratorial da Universidade de Luisiana.

"Não estamos a dizer que um vírus é a única causa da obesidade, mas este estudo dá-nos provas sólidas de que alguns casos de obesidade podem envolver infecções virais", afirmou a responsável pela investigação, Magdalena Pasarica, apresentada no encontro anual da Sociedade Americana de Química. "Nem todas as pessoas infectadas vão tornar-se obesas", acrescentou.

O Ad-36 já tinha sido apontado como o culpado do aumento de peso em animais e uma investigação anterior da mesma equipa da Universidade de Luisiana tinha mostrado que a prevalência do Ad-36 em obesos é maior que em pessoas com peso normal: 30% dos primeiros tinham-no, contra apenas 11% dos outros. "Gostaríamos de identificar os factores que predis põem alguns obesos a desenvolver o vírus e, talvez, encontrar uma forma de os tratar", afirmou.

Os investigadores usaram as células estaminais – que podem transformar-se em qualquer célula do corpo humano – de tecido gordo de homens e mulheres que se submeteram a uma lipoaspiração. Metade destas células foram expostas ao Ad-36 e, uma semana depois, os cientistas verificaram que se tinham transformado em células de gordura, ao contrário do que aconteceu com as amostras que não tinham sido infectadas.

O estudo laboratorial permitiu também perceber que quanto maior é a quantidade de vírus introduzido, maior é o aumento da gordura. "Mais, estas células acumulam lipídios mais rapidamente", afirmou Pasarica. Os cientistas identificaram o gene específico dentro do Ad-36 que

52,4%

é a percentagem dos adultos portugueses que têm excesso de peso. 13% destes são obesos

parece ser responsável pelo aumento da produção de gordura, o que poderá servir de base a futuras terapias antiobesidade, com uma vacina ou tratamento anti-retroviral.

O excesso de peso é uma verdadeira epidemia. Segundo os números mais recentes, 53,4% dos portugueses têm peso a mais. Destes, 13% são considerados obesos. A situação nas crianças é também assustadora: 30% dos menores portugueses apresentam excesso de peso, 10% dos quais são obesos. Para evitar fazer parte destes números, a melhor solução passa por uma boa alimentação e a prática de exercício físico. ■